



Sindicato dos Trabalhadores
em Telecomunicações do
Estado do Paraná

www.sinttel.com.br

[@sinttelpr](https://www.facebook.com/sinttelpr)

[41 98492-0627](tel:41984920627)

Leia no editorial:
Trabalhadores telefônicos
exigem respeito

pág. 2

Negociações salariais
marcaram o mês
de outubro

pág. 3

O mundo do trabalho
perde Ítalo Piccolotto

pág. 4

*Mês de
conscientização
ao combate do
câncer de
próstata.*

NOVEMBRO

Azul

**Homem de atitude é
aquele que se cuida.**

EDITORIAL

Telefônicos exigem respeito!

Inegável que vivemos num país onde coexistem duas classes sociais bem definidas: a classe dominante, dona do capital; e a classe trabalhadora, que gera o lucro para o capital. O capitalismo só cresce por que não paga aos trabalhadores a totalidade de sua produção diária. Por isso, quanto menores os salários, mais as empresas lucram, mais investem em fundos que exploram os trabalhadores, e aprofundam ainda mais o abismo que separa os ricos dos pobres.

Em meio às constantes tentativas de exploração da classe trabalhadora, existem os sindicatos laborais. No Paraná, o Sinttel representa todos os trabalhadores telefônicos. Os dirigentes do Sinttel estão sempre atentos às manobras dos patrões que tentam reduzir salários ou benefícios sociais. Os segmentos de telecom têm data-base diferentes; CCTs, Convenção Coletiva de Trabalho, ou o ACT, Acordo Coletivo de Trabalho são aplicadas a cada grupo de empresas.

As negociações não são fáceis. A desculpa que mais ouvimos dos patrões quando falamos em reajuste salarial e ganho real, é a de que o mercado está em recessão. Isso é uma grande mentira. O mercado de telecom é um dos que mais cresce no mundo, e um dos mais lucrativos. A incompetência administrativa é que leva as empresas a fecharem as portas. Por outro lado, a escala escravista 6x1 de trabalho afasta os trabalhadores experientes, ou os aqueles

que procuram dignidade no primeiro emprego.

Uma coisa é certa no mercado de telecom: sem salários justos, sem benefícios sociais equivalentes; sem condições adequadas no ambiente de trabalho; e sem uma jornada laboral humanizada, as empresas continuarão tropeçando, tentando repassar aos trabalhadores a responsabilidade pela incompetência administrativa.

Pior ainda são as ações antissindiais praticadas por algumas empresas. Toda negociação salarial, seja ela uma campanha estadual ou nacional, tem seus custos. São horas e horas em rodadas frente a frente com os patrões; deslocamento para outras cidades e muitas vezes para outros estados; assessoria jurídica e econômica, e os custos administrativos que mantêm a estrutura sindical laboral. A soma desses valores é diluída entre os trabalhadores da categoria beneficiada pelo que foi acordado. Mas algumas empresas chegam a incentivar os trabalhadores a formalizarem a carta de oposição, requerendo esse valor, que é descontado uma vez ao ano, a título de taxa de negociação. Ou seja: empresas que incentivam trabalhadores a serem contra os trabalhadores, praticam ações antissindiais e são passíveis de serem autuadas pelo Ministério Público do Trabalho.

Nós, trabalhadores, não podemos entrar nesse jogo de desqualificar as atividades sindicais. Toda a categoria é beneficiada, então, é justo que todos contribuam para o sucesso das rodadas de negociação. Nada é dado de graça aos telefônicos: reajuste salarial e benefícios sociais; jornada de trabalho justa; PPR ou PLR; seguro desemprego; 13º salário; férias remuneradas; licença maternidade; vale-alimentação/tiquete-refeição; vale-transporte e auxílio locomoção; plano de saúde e outros tantos benefícios sociais vêm sendo conquistados com muita luta e persistência dos diretores sindicais do Sinttel.

Valorizar o sindicato é valorizar o trabalhador telefônico.

Juntos somos mais fortes!



Pedro Vitor Dias da Rosa
Presidente do Sinttel-PR



É uma publicação do **Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações do Estado do Paraná** – Alameda Dr. Muricy, 81, Centro Curitiba (PR) CEP: 80010-120- Telefone 41 3321-3800. **Subsedes SINTTEL-PR: LONDRINA:** Rua Minas Gerais, 297, 13º andar – cj 131 – Fones: 43 3323-5556 / 3025-2671; **CASCADEL:** Rua Santa Catarina, 715, 1º and. – sl 09 – Fone: 45 3223-9893; **MARINGÁ:** TV. Guilherme Almeida, 36, 10º andar – salas 1001/1002 - Fones: 44 3222-5178 / 3025-6850; **PONTA GROSSA:** Rua XV de Novembro, 301, Ed. Elyseu, 7º andar – salas 75 / 76 – **CONSELHO EDITORIAL:** Pedro Vitor Dias da Rosa, Paulo Ricardo Flores, Celso Albano da Silva, Juarez

Lucas da Silva, Claudemir Rezende, Geraldo Asami, João Henrique Schmidt **Jornalista Responsável:** Mario Gomes da Silva – DRT-PR 2.200 – **Diagramação:** MGS COM – **Fotografia:** MGS COM, Sinttel-PR.

Tiragem: 10.000 exemplares – Publicação gratuita e dirigida aos trabalhadores em telecomunicações – **Escreva para a redação:** secretaria@sinttel.com.br.



41 98492-0627



@sinttelpr



www.sinttel.com.br

SINTTEL EM AÇÃO

IATTEL

Telefônicos da Nova Gestões ingressam no IATTEL



Telefônicos da Nova Gestões aderiram ao IATTEL, Instituto de Assistência e Apoio Social aos Trabalhadores do Segmento de Telecom no Paraná. A apresentação do instituto foi feita pela diretora sindical Marise Freitas, dias 8 e 9 de outubro. Na oportunidade, além de conhecerem o IATTEL, os trabalhadores telefônicos associaram-se ao sindicato.

“Levar saúde de qualidade é uma das principais propostas que integram as ações de cidadania promulgadas pelo Sinttel. E o IATTEL é um centro de especialidades médicas e odontológicas à disposição dos trabalhadores telefônicos e seus dependentes. O atendimento é dinâmico, com profissionais altamente qualificados e equipamentos de última geração”, destacou Marise Freitas. A diretora frisou ainda que toda e qualquer empresa do segmento de telecom no Paraná pode integrar o IATTEL, promovendo ainda mais a saúde de seus trabalhadores.

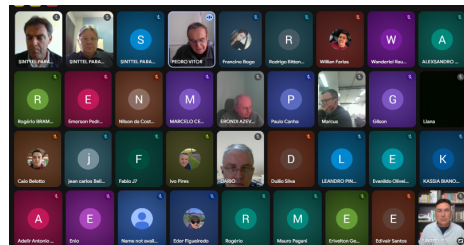
SERVIÇO:

www.institutoiattel.org.br
tel/whats: 41 3163-7001



V-TAL

ACT 2025/2027 é aprovado pelos telefônicos



Reunidos em assembleia geral extraordinária realizada nesta terça-feira, 21/10, de forma virtual, os trabalhadores da empresa V.TAL REDE NEUTRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A. no estado do Paraná, aprovaram por maioria de votos, os termos constantes na proposta apresentada para o Acordo Coletivo de Trabalho 2025/2027.

O SINTTEL/PR formalizará o resultado ao RH da empresa para que sejam aplicados os reajustes e benefícios previstos na minuta recebida pelo sindicato.

VIVO

Telefônicos aprovam ACT 2025/2026

Reunidos em assembleia geral extraordinária nesta quarta-feira, 22/10, os trabalhadores da empresa Telefônica Brasil S.A. (VIVO) atenderam convocação do SINTTEL e se fizeram presentes tanto na sala virtual disponibilizada pelo sindicato para apresentar a proposta, debater e esclarecer dúvidas, quanto nas manifestações de votos, que superaram o número de três mil participações.

O horário disponibilizado para votação se estendeu das 10 às 18 horas, e ao final da apuração a proposta debatida com os trabalhadores e trabalhadoras da empresa, restou aprovada pela ampla maioria dos participantes. Portanto, caberá agora ao Sinttel formalizar o resultado assemblear ao RH da empresa, para que sejam programados os reajustes salariais, de benefícios e também o pagamento do abono, que conforme previsto na negociação realizada pelo SINTTEL/PR e Comissão FENATTEL, deverá ser pago no próximo dia 14 de novembro.

Também conforme destacado no encontro, neste ano o abono será de 90% do salário base, com um piso mínimo de dois mil reais. A proposta aprovada tem previsão de um abono de 85% da carga mensal do benefício alimentação, uma vez que o reajuste ocorrerá em 2026. Importante mencionar a cláusula de custeio sindical no valor único de cento e noventa reais a ser retirada nesta negociação, porém quem desejar se manifestar de forma contrária ao desconto, deverá buscar as sedes do sindicato em todo o estado, entre os dias vinte e três e vinte e nove de outubro para formalizar seu pedido. Como todos os anos ocorre, os trabalhadores e trabalhadoras associados serão liberados desta participação, uma vez que já contribuem com a entidade.

CLARO

Aprovado o ACT 2025/2027

Reunidos em assembleia geral extraordinária realizada nesta quarta-feira, 05/11 de forma virtual, os trabalhadores do Grupo CLARO no estado do Paraná, aprovaram por maioria de votos, os termos constantes na proposta apresentada para o Acordo Coletivo de Trabalho 2025/2027. A conferência dos votos apontou: 343 votos favoráveis (55,95%); 204 votos contrários (33,28%) e 66 nulos (10,77%).

O SINTTEL/PR formalizará o resultado ao RH da empresa para que sejam aplicados os reajustes e benefícios previstos na minuta recebida pelo sindicato.

ALGAR

Comissão de Negociação recusa proposta da empresa para o ACT; negociações prosseguem



O SINTTEL/PR e a comissão de Negociação da FENATTEL realizaram três rodadas com a Algar para negociar o Aditivo 2025 ao Acordo Coletivo de Trabalho 2024/2026. Salientamos que o INPC da data base fechou em 5,05% e nesse ano serão negociadas somente as cláusulas econômicas.

Na segunda reunião, realizada em 09/10, a empresa novamente relembrou os resultados negativos dos últimos anos e apresentou uma proposta muito ruim, que de pronto foi recusada pela bancada dos trabalhadores.

Na terceira reunião, realizada em 27/10, as negociações avançaram um pouco devido à insistência dos sindicatos, mas ainda continua aquém da expectativa dos sindicatos e dos trabalhadores. Sendo assim, a empresa apresentou uma nova proposta:

- Reajuste salarial: 5,05% em 1º de

janeiro de 2026.

- Abono indenizatório: 25,25% do salário (para compensar o período de setembro a dezembro + 13º salário). O crédito será efetuado na competência de novembro/25.

Nos benefícios VA/VR, Auxílio Creche/Babá, Quebra de caixa e Auxílio PCD será aplicado o INPC de 5,05% em setembro/25.

Os sindicatos recusaram novamente a proposta, e ainda relataram os problemas que estão chegando da base referente a despesas de viagem, diferenças salariais, remuneração variável, VR em hora extra entre outros, que precisam ser resolvidos pela empresa. Para isso solicitamos um compromisso de discutir esses temas e encontrarmos uma solução. A empresa informou que discutirá internamente e em seguida agendará uma nova reunião.

OI

Comissão da FENATTEL rejeita proposta e cobra continuidade das negociações

Em reunião realizada no dia 22 de outubro, entre a Comissão de Negociação da Fenattel, da qual o SINTTEL/PR faz parte, e os representantes da Oi, foi relatada a situação crítica em que se encontra a empresa, que ainda enfrenta um futuro incerto.

Durante o encontro, a empresa apresentou uma proposta que previa a manutenção da data-base, mas sem reajuste nos salários e benefícios, além de sugerir alterações na cláusula de transição profissional e o fim do PMUC (Programa de Medicamento de Uso Contínuo).

A Comissão da Fenattel solicitou em ata a garantia da data-base e a manutenção integral do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). A proposta apresentada pela empresa foi rejeitada, e a federação reforçou a manutenção dos pedidos constantes na pauta de reivindicações já protocolada.

Por fim, a comissão também solicitou a

marcação de uma nova data para dar continuidade às negociações. Como largamente noticiado na imprensa no começo deste mês, uma decisão inédita no Brasil destituiu o comando da Oi (OIBR3), diante da dúvida sobre se a empresa tem condições de continuar existindo. Na prática, deixou a companhia de cara com a falência. Isso porque, segundo apurações de especialistas, a desembargadora relatora do caso em segunda instância, deverá acompanhar o entendimento da primeira instância.

Ou seja, manter a decisão que destituiu o conselho da empresa, reduziu o prazo pedido para suspensão de pagamentos e, em último caso, poderia levar à falência da empresa de Telecom, segundo fontes a par do assunto. O julgamento definitivo sobre o caso ainda não tem data marcada e pode se arrastar para o ano que vem, mas a empresa já havia sido derrotada em uma decisão provisória que tentou reverter o caso.

Nosso compromisso é com a saúde dos telefônicos.

Diversas especialidades médicas e odontológicas de forma humanizada e integrada. Coleta para exames laboratoriais com total segurança e conforto.



GINECOLOGIA **PEDIATRIA** **ODONTOLOGIA**
ODONTOPEDIATRIA **PSICOLOGIA** **CLÍNICA GERAL**

IATTEL

Instituto de Assistência e Apoio Social
ao Trabalhador do Setor de Telecomunicações

Saúde e bem-estar aos Telefônicos

Alameda Dr. Muricy 54, 1º andar
Curitiba - Paraná

Fone/whats: 41 3163-7001

www.institutoiattel.org.br

Pousada Sinttel, tudo de bom

Na praia de Guaratuba, a Pousada Sinttel te espera de braços abertos!



Conforto



Segurança



Apartamentos
com TV e frigobar



Área kids/Recanto



Churrasqueiras cobertas



Camping



Esportes

Pousada Sinttel

Reservas pelo e-mail:
eliete@sinttel.com.br

Estacionamento fechado • Wi-Fi grátis

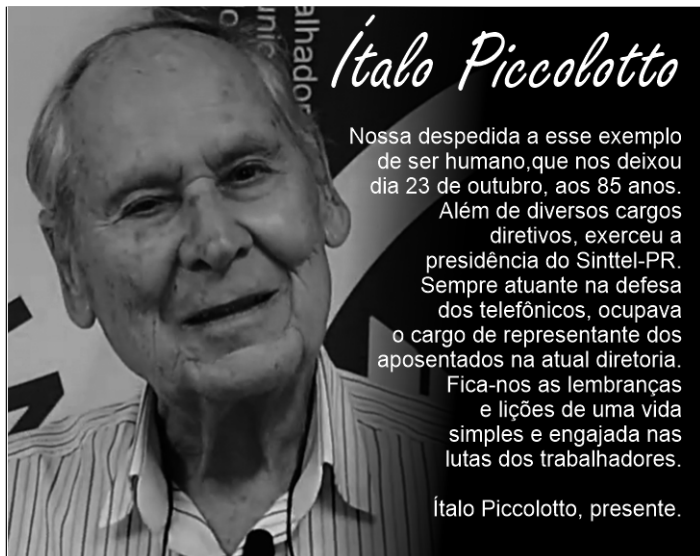


Assessoria Jurídica

O Sinttel-PR disponibiliza a todos os trabalhadores e trabalhadoras em telecom Assessoria Jurídica Trabalhista.

Caso você tenha alguma dúvida antes de assinar seu contrato de trabalho, entre em contato com o Departamento Jurídico.

juridico@sinttel.com.br



Ítalo Piccolotto

Nossa despedida a esse exemplo de ser humano, que nos deixou dia 23 de outubro, aos 85 anos.

Além de diversos cargos diretivos, exerceu a presidência do Sinttel-PR. Sempre atuante na defesa dos telefônicos, ocupava o cargo de representante dos aposentados na atual diretoria.

Fica-nos as lembranças e lições de uma vida simples e engajada nas lutas dos trabalhadores.

Ítalo Piccolotto, presente.